

## Departamento de Ciências Econômicas

Disciplina: Técnicas de Pesquisa em Economia - ANE029

# Conteúdo 7 – Estrutura, formatação e apresentação

**Prof. Dr. Admir Antonio Betarelli Junior**

# Trabalhos científicos

Monografias

Projetos

Dissertações

Teses

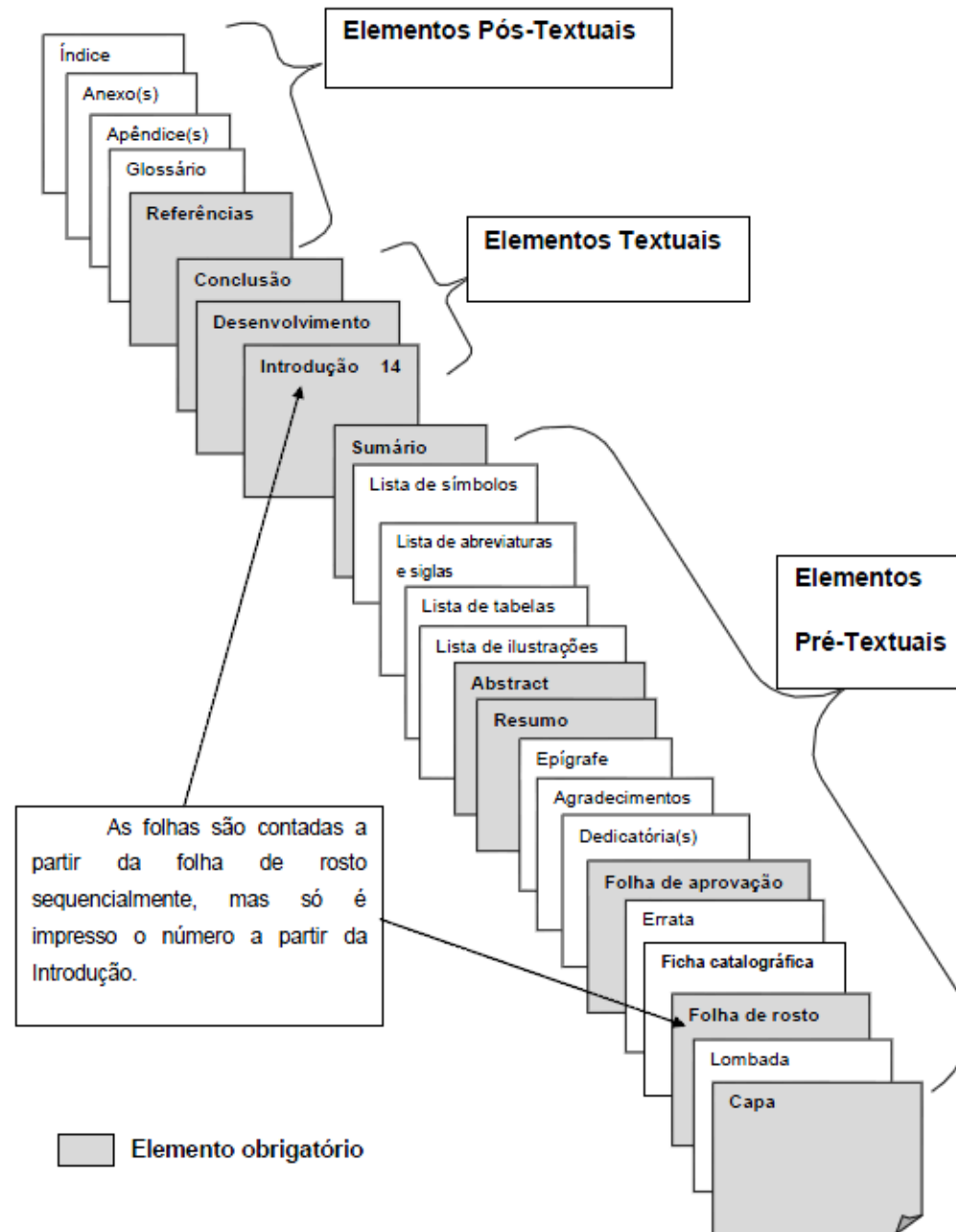
# Elementos do trabalho: NBR 14724 (ABNT, 2011)

## 1. Parte externa:

- ✓ *Capa* (obrigatório)
- ✓ *Lombada* (elemento opcional pela NBR 14724): recomendada para as teses (e.g.).

## 2. Parte interna

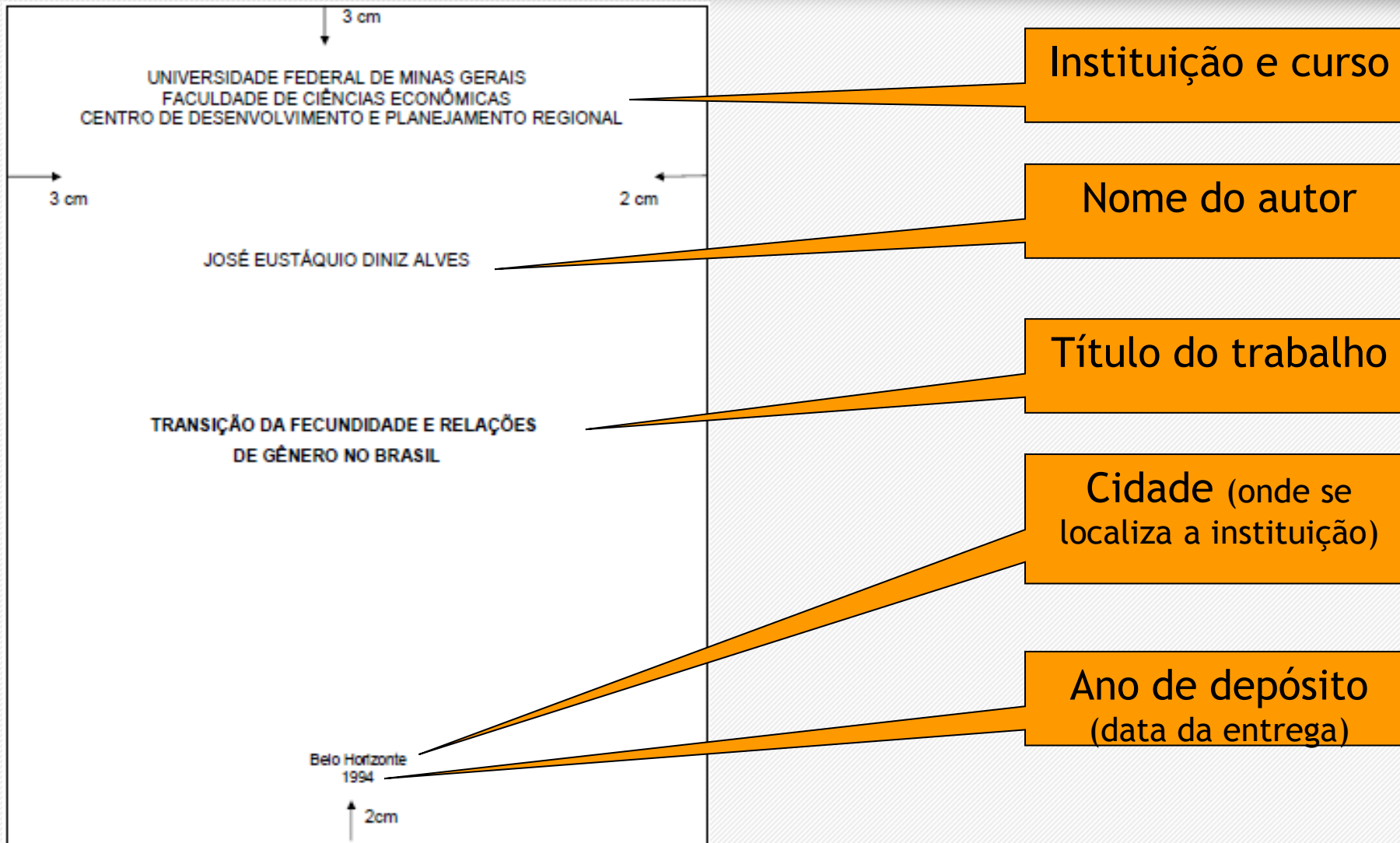
- ✓ *Pré-texto*: informações de identificação e utilização do trabalho.
- ✓ *Texto*: introdução, desenvolvimento e conclusão.
- ✓ *Pós-texto*: complementam o trabalho.



# Elementos do trabalho: NBR 14724 (ABNT, 2011)

## 1. Parte externa:

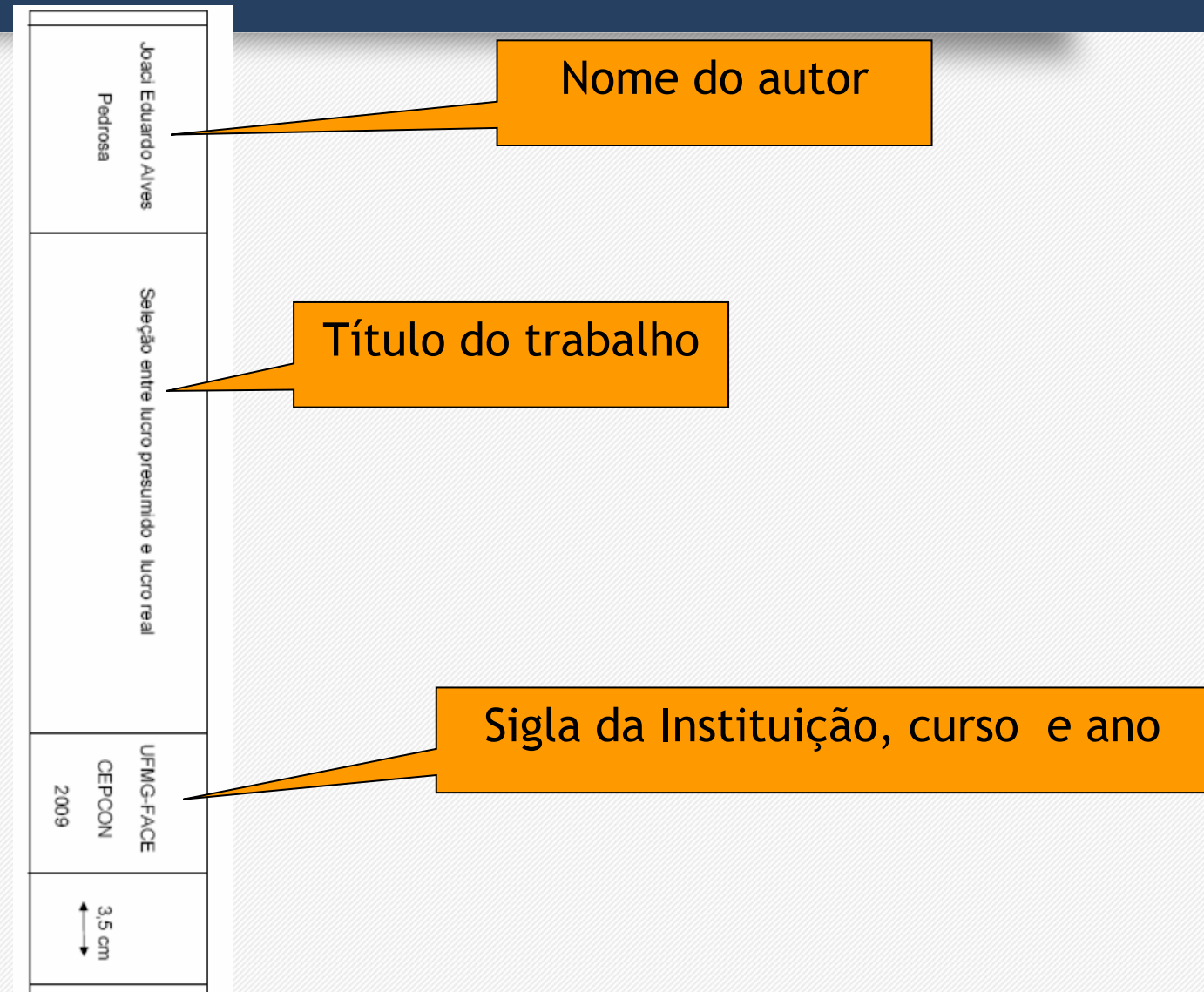
# Capa (obrigatório)



- ❑ A capa das teses, dissertações e dos trabalhos de conclusão de curso deverá ser confeccionada em material rígido, na cor preta e a gravação em dourado.
- ❑ Na capa o espaçamento 1,5 é aplicado somente para o título. Os demais elementos permanecem com espaçamento simples.

# Lombada (opcional)

- Os elementos da lombada devem ser impressos no sentido vertical, legíveis de cima para baixo.
- Recomenda-se a reserva de um espaço de 3 cm na borda inferior da lombada, para a colocação de elementos de identificação ou localização do documento
  - E.g.: a etiqueta de localização do documento, recebida na biblioteca.



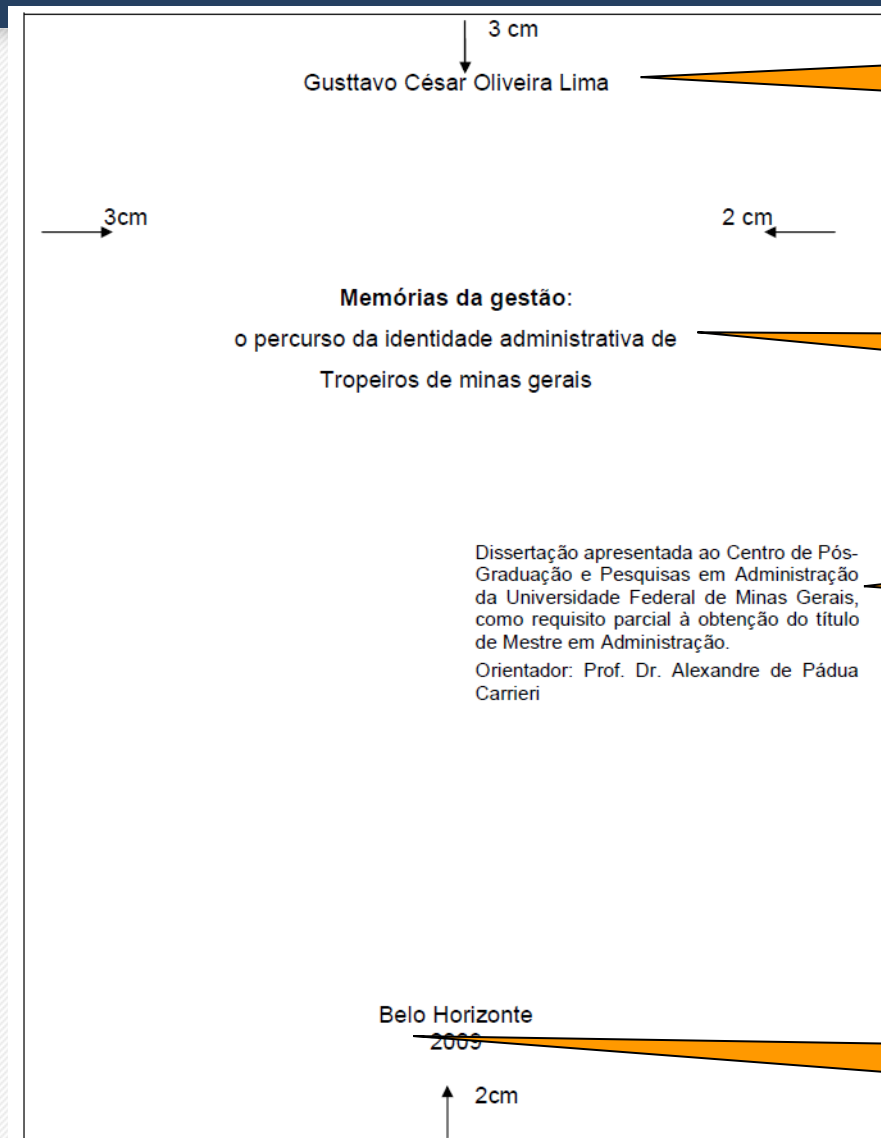
# Elementos do trabalho: NBR 14724 (ABNT, 2011)

## 2. Parte interna: Pré-texto

# Ordem das partes do Pré-texto

- *Folha de rosto (obrigatório)*
- *Errata (opcional)*
- *Folha de aprovação (obrigatório)*
- *Dedicatória (opcional)*
- *Agradecimentos (opcional)*
- *Resumo na língua vernácula (obrigatório)*
- *Resumo em língua estrangeira (obrigatório)*
- *Lista de ilustrações (opcional)*
- *Lista de tabelas (opcional)*
- *Lista de abreviatura e siglas (opcional)*
- *Lista de símbolos (opcional)*
- *Sumário (obrigatório)*

# Folha de rosto (obrigatório)



Nome do autor,  
centrado no  
alto da folha

Título do  
trabalho

Nota explicativa a 8 cm  
da margem esquerda.

Projeto de pesquisa apresentado ao curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Juiz de Fora, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Ciências Econômicas.  
Orientador: Prof. Dr. X e co-orientação do Prof. Dr. Y.

Cidade e Ano de depósito:  
centrado na linha

- Na folha de rosto, a nota explicativa ou descritiva deve ser de espaçamento simples.

# Verso da Folha de rosto: ficha catalográfica

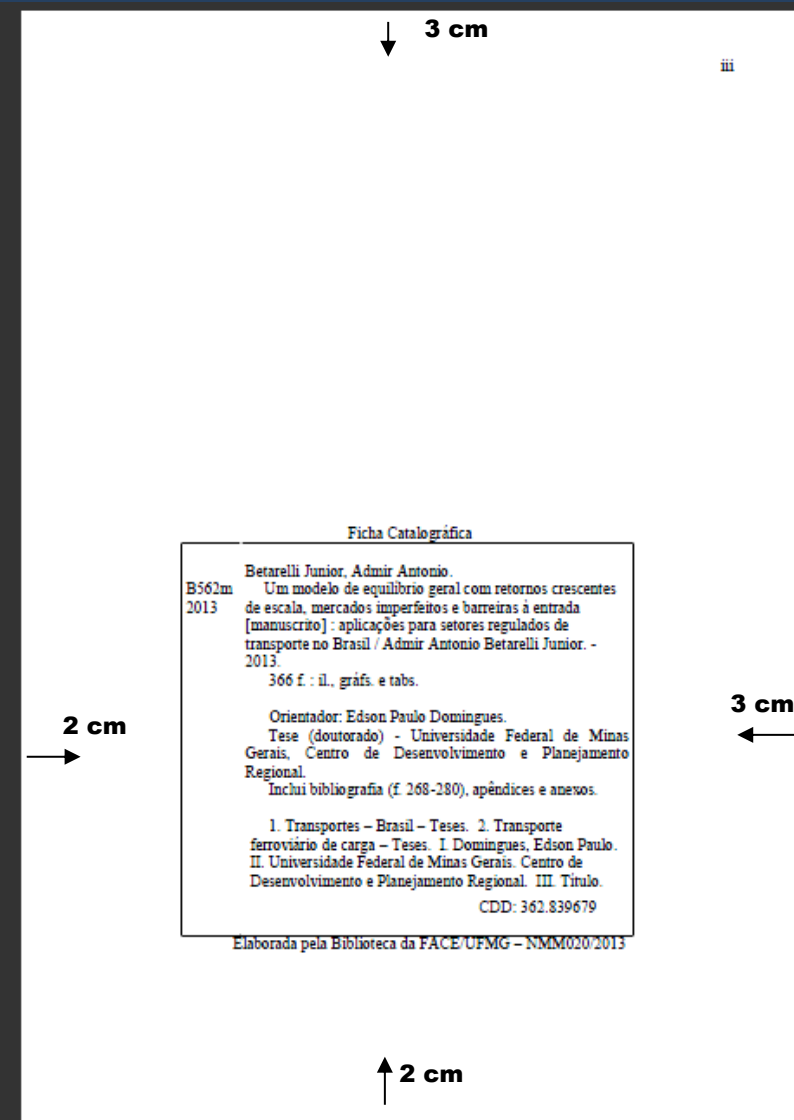
## ❑ Margens são diferentes:

### ▪ Verso:

- Superior e direita 3 cm.
- Inferior e esquerda 2 cm.

❑ Deve conter a ficha catalográfica (obrigatório), localizada no terço inferior da página, elaborada conforme o Código de Catalogação Anglo – Americano vigente.

❑ A ficha catalográfica é elaborada pelo Setor de Processamento Técnico da Biblioteca.



# Errata (opcional)

- ❑ Enumeração dos erros ocorridos no trabalho com as indicações de páginas e linhas com as devidas correções.
- ❑ Recomenda-se que seja inserida após a folha de rosto.

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
33	34	Balanço geral	Balanço social
105	7	elemeto	elemento

# Folha de Aprovação (obrigatório)

ADMIR ANTONIO BETARELLI JUNIOR

Nome do autor, centrado no alto da folha

ANÁLISE DAS VIAS DE TRANSPORTE PELA ÓTICA DOS BLOCOS COMERCIAIS: UMA ABORDAGEM INTER-REGIONAL DE INSUMO-PRODUTO.

Título do trabalho

Dissertação submetida à Faculdade de Economia e Administração da Universidade Federal de Juiz de Fora, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Economia Aplicada, com área de concentração em Métodos de Análise Regional.

Nota explicativa: natureza (tipo do trabalho, objetivo); nome da instituição a que é submetido; área de concentração.

APROVADA EM \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data da aprovação

Prof. Dr. Suzana Quinet Andrade Bastos  
FEA - Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof. Dr. Eduardo Simões de Almeida  
FEA - Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof. Dr. Edson Paulo Domingues  
CEDEPLAR - Universidade Federal de Minas Gerais

nome completo, titulação e assinatura dos membros da banca examinadora e instituição a que pertencem.

A data de aprovação e as assinaturas dos membros da banca examinadora devem ser colocadas após a aprovação do trabalho.

A folha de aprovação é, as vezes, fornecida ao aluno pelas secretarias dos cursos de graduação a que estiver vinculado.

# Dedicatória (opcional)

Folha na qual o autor presta uma homenagem ou dedica seu trabalho.

Não leva título e a dedicatória deve aparecer na parte inferior da página, a 8cm da margem esquerda.

Dedico:

*À DEUS, pela oportunidade da vida que recebi.*

*Aos MEUS PAIS, Admir Betarelli e Maria Helena, por tudo que representam e pelo eterno amor e apoio incondicional nos momentos difíceis da minha vida.*

*Aos meus IRMÃOS, Carlos Eduardo e Adriana, pelo companheirismo e compreensão de sempre.*

*Ao meu CUNHADO, Valdir, pelo grande apoio em tudo.*

*Aos meus SOBRINHOS, Valdir neto, Leticia e Fabiano, pelas alegrias nos momentos que mais precisei.*

# Agradecimentos (“opcional”)

## AGRADECIMENTOS

A Prof. Dr. Suzana Quinet Andrade Bastos e o Prof. Dr. Fernando Salgueiro Perobelli, pelos grandes conselhos, idéias e orientações nesse trabalho e no mestrado.

O Prof. Dr. Rogério Silva de Mattos e o Prof. Dr. Eduardo Simões de Almeida, pelas fortes contribuições na elaboração desse trabalho.

O Prof. Dr. Joaquim José Martins Guilhoto e o Prof. Dr. Umberto Antonio Sesso Filho por disponibilizar a matriz de insumo-produto de 2003 para o desenvolvimento desse trabalho.

Ao Prof. Dr. Ricardo S. Martins, pelos esclarecimentos das mais diversas dúvidas e pelos dados fornecidos para esse trabalho.

Ao Prof. Dr. Valdemir Pires, pela grande ajuda e conselhos para a realização do mestrado.

Ao Matheus Piedade e Hugo Reggiani, por entender e contribuir no meu ingresso ao mestrado.

Aos meus amigos de sempre, Pedro, Dario, Zé Ricardo, Paulo, Ângela, Rafael, Sidnéia e Renato, por terem sido tão pacientes na minha ausência.

Aos amigos do mestrado, Aline, Sandro e Rafael, pelas sugestões e idéias na consecução desse trabalho.

Aos amigos Murilo, Noé e Eduardo, pelas importantes interações de estudos realizadas no mestrado.

A Rosa, pelo apoio e incentivo no término desse trabalho.

A CAPES, pelo apoio financeiro disponibilizado.

Aos agentes dos portos, das empresas concessionárias de ferrovias e da FIPE, que forneceram grandes informações para a elaboração desse trabalho.

A todas as pessoas que, de alguma forma, contribuíram, direta ou indiretamente, para o desenvolvimento desse trabalho.

Expressos pelo autor que presta seu reconhecimento às pessoas e instituições que colaboraram na elaboração do seu trabalho.

Não leva indicativo numérico e o título deve ser centralizado na folha, utilizando a mesma tipologia das seções primárias do texto.

# Resumo (obrigatório)

- ❑ É a apresentação concisa dos pontos relevantes do texto, fornecendo uma visão rápida e clara do conteúdo do trabalho.
- ❑ Deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento.
- ❑ **Parágrafo único;** verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular.
- ❑ **Deve ter uma extensão de 150 a 500 palavras.**
- ❑ De **3 a 6** palavras-chave, separadas entre si por ponto.
- ❑ Não leva indicativo numérico e o título é centralizado.

## RESUMO

O presente estudo analisa o relacionamento entre os valores organizacionais e os níveis da síndrome de *burnout*, em três hospitais universitários do Rio Grande do Norte. Foi desenvolvido com uma amostra de 205 profissionais de saúde, através da aplicação de questionários estruturados. Os dados foram submetidos a análises quantitativas (por exemplo, análises das distribuições de frequência, de variância e de regressão). Os resultados apontam convergência dos escores nos fatores dos valores ideais por organização participante e divergências no que se refere tanto aos escores dos fatores dos valores reais quanto às descompensações axiológicas (diferenças entre ideal e real). Os participantes diferem quanto ao avanço do processo de desenvolvimento da síndrome de *burnout* por organizações. Constatou-se o papel de mediação das organizações no relacionamento entre valores organizacionais e a síndrome de *burnout*, de modo que os pólos axiológicos efetivamente relacionados à referida síndrome e/ou aos seus fatores dependem da configuração geral da cultura organizacional de cada uma e dos conflitos que lhe são inerentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Valores organizacionais. síndrome de *burnout*. análise de regressão. Estresse. cultura organizacional.

# Abstract (obrigatório)

- Tradução do resumo em língua vernácula preferencialmente para o inglês.
- Deve ser seguido das palavras-chave traduzidas para a mesma língua.
- Localizado logo após o resumo em língua vernácula.

## ABSTRACT

The present study analyzes the relationship between the organizational values and the levels of the burnout syndrome in three universitarian hospitals. It was developed with the sample of 205 health professionals, though to an application of structured questionnaires. The data were submitted quantitative analysis (for example, analysis of frequency distributions, analyses of variance and regression analyses). The results show a convergence among scores of ideal values for organizations and divergences among the scores of real values and the differences from ideal and real values. The participants differ in the advance of the burnout syndrome process for organizations. The results evidences the mediation role of the organizations in the relationship between organizational values and the burnout syndrome, so that the axiological poles effectively related to the referred syndrome depend to the general configuration of its organizational culture of each one and of the conflicts that are inherent to it.

**KEYWORDS:** Organizational values. burnout syndrome. regression analysis. stress. organizational culture.

# Listas (“opcional”)

- ❑ Os trabalhos acadêmicos geralmente apresentam ao longo do texto, ilustrações, tabelas, abreviaturas e siglas. Para facilitar a sua localização, recomenda-se a elaboração de listas.
  1. Lista de ilustrações.
  2. Lista de tabelas.
  3. Lista de abreviatura e siglas.
  4. Lista de símbolos.

# Listas de ilustrações

- Desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras.
- Lista própria para cada tipo de ilustração, na ordem do texto e página.
- Pode ser uma lista única, LISTA DE ILUSTRAÇÕES, quando o n. de ilustrações for pequeno (até 5 ilustrações).
- Acima de 5 ilustrações => fazer listas próprias.
- Não esquecer:** manter a sequência da numeração.
- O título deve ser centralizado.

# Listas de ilustrações

## LISTA DE QUADROS

Quadro 2.1 – Variáveis macroeconômicas do modelo BIM-T e tipos de fechamento*.....	98
Quadro 2.2 – Diferentes hipóteses por grupo do modelo.....	99
Quadro 2.3 – Combinações de hipóteses para os fechamentos em BIM-T.....	100
Quadro 3.1 – Relação dos setores econômicos tratados pelo modelo BIM-T.....	110
Quadro 3.2 – Lista dos produtos considerados no modelo BIM-T.....	111
Quadro 3.3 – Matriz de produção do modelo BIM-T (R\$ milhões).....	112
Quadro 3.4 – Estrutura de gastos do transporte aéreo internacional de passageiros.....	164
Quadro 4.1 – Estratégia dos experimentos sobre o setor ferroviário de carga.....	219
Quadro 4.2 – Custo total da ALLMS pelo transporte de 1 tonelada de açúcar em uma distância de 2000 km.....	220
Quadro 4.3 – Estratégia dos experimentos sobre o setor de cabotagem.....	245

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – O paradigma tradicional.....	9
Gráfico 1 – O processo de concentração bancária no Brasil.....	23
Figura 2 – O paradigma emergente.....	25
Tabela 1 – Variáveis independentes.....	29
Figura 3 – Teste de endogeneidade para o Q de Tobin.....	30
Gráfico 2 – Relação entre o desenvolvimento do sistema bancário e a renda <i>per capita</i> .....	31
Quadro 2 – Pilares do Novo Acordo da Basiléia.....	39
Figura 5 – Teste de endogeneidade para o ROE.....	42
Quadro 1 – Modelos de governança corporativa.....	45
Figura 6 – Teste Kolmogorov-Smirnov para Q de Tobin.....	47
Tabela 2 – Variáveis de controle.....	51
Gráfico 3 – Posse de ações pela gerência EVA.....	54

# Lista de tabelas

## LISTA DE TABELAS

Tabela 3.1 – Indicadores para a abertura do serviço de transporte de 2005 (R\$ milhões) ....	106
Tabela 3.2 – Indicadores dos serviços de transporte de 2005 - PAS (R\$ milhões).....	107
Tabela 3.3 – Processo de abertura do VBP de turismo para 2005 (R\$ milhões) .....	108
Tabela 3.4 – Distribuição do VBP entre os mercados de transporte (R\$ milhões) .....	109
Tabela 3.5 – Desagregação dos custos intermediários totais de 2005 (R\$ milhões).....	114
Tabela 3.6 – Estrutura de custo intermediário doméstico de 2005 para os setores de transporte (R\$ milhões) .....	116
Tabela 3.7 – Compras de insumos domésticos pelos setores de transporte (R\$ milhões)* ...	117
Tabela 3.8 – Compras de insumos importados pelos setores de transporte (R\$ milhões)* ...	118
Tabela 3.9 – Compras a preço de mercado pelos setores de transporte (R\$ milhões)*.....	119
Tabela 3.10 – Produtos atribuídos para o transporte ferroviários de contêineres (2003) .....	123
Tabela 3.11 – Receita estimada e observada pelas empresas ferroviárias (R\$ milhões).....	124
Tabela 3.12 – Margem do transporte ferroviário de 2005 (R\$ milhões) .....	126
Tabela 3.13 – Relação dos custos que compõem as tarifas no transporte de cabotagem .....	132
Tabela 3.14 – Distribuição da carga geral transportada por cabotagem .....	133
Tabela 3.15 – Margem do transporte de cabotagem de 2005.....	134
Tabela 3.16 – Estimativas das toneladas movimentadas nas regiões hidrográficas .....	136
Tabela 3.17 – Relação dos custos que compõe as tarifas na navegação interior .....	139
Tabela 3.18 – Margem do transporte de navegação interior de 2005.....	140
Tabela 3.19 – Margem do transporte de carga aéreo de 2005.....	143
Tabela 3.20 – Distribuição das margens de transporte de carga de 2005 (R\$ milhões).....	144
Tabela 3.21 – Vendas do consumo intermediário doméstico (preços básicos) dos serviços de transporte (R\$ milhões).....	146
Tabela 3.22 – Exportações e investimentos a preço básico dos serviços de transporte.....	149
Tabela 3.23 – Consumo das famílias por serviços de transporte (R\$ milhões) .....	152
Tabela 3.24 – Consumo das famílias por serviços de transporte rodoviário de passageiros (R\$ milhões).....	153
Tabela 3.25 – Composição do VA e variáveis selecionadas para os novos setores de transporte (R\$ milhões) .....	154
Tabela 3.26 – Composição do consumo das famílias a preço de mercado (R\$ milhões).....	165
Tabela 3.27 – Coeficientes: acumulação de capital e alocação do investimento .....	170
Tabela 3.28 – Setores classificados como diferenciados no modelo BIM-T .....	174

Relaciona as tabelas na ordem de apresentação no texto, com cada item designado por seu tipo, número de ocorrência no texto, travessão, título e respectivo número da folha ou página.

# Lista de abreviatura e siglas

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AFRMM – Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante  
AHIMOC – Administração da Hidrovia da Amazônia Ocidental  
AHIMOR – Administração da Hidrovia da Amazônia Oriental  
AHINOR – Administração da Hidrovia do Nordeste  
AHIPAR – Administração da Hidrovia do Paraguai  
AHITAR – Administração da Hidrovia do Tocantins/Araguaia  
AHRANA – Administração da Hidrovia do Paraná  
AHSFRA – Administração da Hidrovia do São Francisco  
AHSUL – Administração da Hidrovia do Sul  
ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil  
ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários  
ANTT – Agência Nacional de Transporte Terrestre  
ANUT – Associação Nacional dos Usuários do Transporte de Carga  
BIM-T – Brazilian Imperfect Market and Transport  
BIRD – Banco Internacional para Reconstrução E Desenvolvimento  
BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social  
CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica  
CDR - Cost Disadvantage Ratios  
CEDEPLAR – Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional  
CEMPRE – Cadastro Central de Empresas  
CES – Elasticidade de substituição constante  
CET – Elasticidade de transformação constante  
CNAE – Classificação Nacional de Atividade Econômica  
CNT – Confederação Nacional do Transporte  
COPPEAD – Centro de Estudos em Logística  
COPS – Centre of Policy Studies  
EADI – Estação Aduaneira do Interior  
EBN – Embarcação de Bandeira Brasileira  
EGC – Equilíbrio Geral Computável  
FMM – Fundo de Marinha Mercante  
GEIPOT – Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes  
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões grafadas por extenso.

Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

# Sumário (obrigatório)

	↓ 3cm	
	SUMÁRIO	
→ 3cm		← 2 cm
1	INTRODUÇÃO.....	4
2	ESTRUTURA DOS TRABALHOS ACADÊMICOS.....	5
2.1	Parte externa.....	6
2.1.1	Capa.....	6
2.1.2	Lombada.....	7
2.2	Parte interna.....	7
2.2.1	Elementos pré-textuais.....	7
2.2.1.1	Folha de rosto.....	7
2.2.1.2	Verso da folha e rosto.....	8
2.2.1.2	Errata.....	8
2.2.1.3	Folha de aprovação.....	8
2.2.1.4	Dedicatória.....	9
2.2.1.5	Agradecimentos.....	9
2.2.1.6	Epígrafe.....	9
2.2.1.7	Resumo na língua vernácula.....	10
2.2.1.8	Resumo em língua estrangeira.....	10
2.3	Elementos textuais.....	10
2.4	Elementos pós-textuais.....	11
2.4.1	Referências.....	12
	REFERÊNCIAS.....	13
	APÊNDICE A – Modelo de Capa.....	14
	APÊNDICE B – Modelo de Lombada.....	15
	APÊNDICE C – Modelo de Folha de Rosto.....	16
		↑ 2 cm

Consiste na enumeração das divisões e ou seções do trabalho, na mesma ordem e grafia que aparecem no texto, seguidos da respectiva paginação.

A palavra sumário deve ser centralizada.

Os itens são iguais a forma utilizada no texto.

Indicativos numéricos alinhados à esquerda.

Alinhados pela margem do mais extenso.

Pós-texto não tem indicativo numérico.

Pré-texto não deve constar.

# Elementos do trabalho: NBR 14724 (ABNT, 2011)

## 2. Parte interna: Texto

# Projeto monográfico na UFJF (adaptado)

**Elementos pré-textuais (capa, folha de rosto, listas, sumário)**

**Elementos textuais**

- a. Introdução.
- b. Objetivos.
- c. Justificativa.
- d. Referencial teórico e/ou empírico.
- e. Metodologia.
- f. Cronograma.

**Elementos pós-textuais**

# Elementos textuais

- ❑ **Introdução.**
- ❑ **Desenvolvimento:** parte principal do texto que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto, fundamentação teórica, metodologia adotada para o desenvolvimento do trabalho, resultados e discussões.
- ❑ **Conclusão ou considerações finais:** parte final do texto, na qual se apresentam conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses.

# Elementos pós-textuais

## **Formatação:**

- Não leva indicativo numérico e o título segue a mesma tipologia das seções primárias do texto (inclusive em letra maiúscula). O **título alinhado no centro** da folha.
- Quando o caso, são digitadas em espaço simples, sendo separadas entre si por um espaço simples.
- Em ordem alfabética.

## **1. Referências (obrigatório).**

## **2. Glossário (opcional).**

## **3. Apêndices (opcional).**

## **4. Anexos (opcional).**

# Referências (obrigatório)

## REFERÊNCIAS

AKTOUF, O. O simbolismo e a cultura de empresa: dos abusos conceituais às lições empíricas. In: CHANLAT, J. F. (Org.). **O indivíduo nas organizações**: dimensões esquecidas. São Paulo: Atlas, 1993.

ÁLVARO-ESTRAMIANA, J. L. **Psicología social**: perspectivas teóricas y metodológicas. Madrid: España Editores, 1995.

BASTOS, A. V. B. Comprometimento organizacional: um balanço dos resultados e desafios que cercam essa tradição de pesquisa. **Revista de Administração de Empresas**, v. 33, n. 3, p. 52-64, 1993.

BASTOS, A. V. B. **Comprometimento no trabalho**: a estrutura dos vínculos do trabalhador com a organização, a carreira e o sindicato. Tese de Doutorado. Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília, Brasília, 1994.

MASLASCH, C.; LEITER, M. P. **Trabalho**: fonte de prazer ou desgaste? Guia para vencer o estresse na empresa. Campinas: Papyrus, 1999.

Lista em ordem alfabética (sobrenome do(s) autor(es)) das obras citadas ao longo do texto

As Referências obedecem à NBR 6023 de 2002 (ABNT)

Material que foi utilizado para a confecção do trabalho e obrigatoriamente é referenciado (ordem alfabética).

# Glossário (opcional)

- ❑ Relação de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições (ordem alfabética).
  
- ❑ Por exemplo:
  - Deslocamento: Peso da água deslocada por um navio flutuando em águas tranquilas.
  
  - Duplo Fundo: Robusto fundo interior no fundo da carena.

# Apêndices e Anexos (opcionais):

- ❑ **Apêndices:** são documentos elaborados pelo próprio autor para completar sua argumentação, sem prejuízo da unidade do trabalho.
- ❑ **Anexos:** são materiais não elaborados pelo autor, que servem de fundamentação, comprovação e ilustração.
- ❑ Ambos são identificados por letras maiúsculas, consecutivas, travessão e respectivos títulos. Não leva indicativo numérico.
  - APÊNDICE A – Cronologia da Era Vargas (1929-1954)
  - ANEXO A – Tabela de classificação de sementes
  
- **Se esgotar as letras do alfabeto? R: dobradas.**

# Apêndices e Anexos (opcionais):

## ANEXO A – Lei 1.356 de 15/12/2001

Lei 1.356 de 15 de Dezembro de 2001. Dispõe sobre melhor método de se fazer um omelete.

Art. 1 – Da definição de omelete. Os omeletes são entidades comestíveis feitas com ovos, podendo ter em sua composição outros elementos opcionais tais como cebola, alho, pimentão e queijo.

Art. 2 – Modo de preparo do omelete. Blá blá blá...

Elementos de leitura não essencial, que podem ou não ser consultados pelo leitor, ao final do trabalho, e que são de autoria de outros.

# Formatação do trabalho

## ❑ Impressão:

- ✓ Em cor preta, em papel branco ou reciclado, no formato A4 (21cm x 29,7cm).
- ✓ Pré-texto: anverso da folha; Ficha catalográfica: verso da folha de rosto; Texto e Pós-texto: anverso e verso das folhas. A impressão no anverso e verso é de comum acordo com o orientador e coordenador.
- ✓ Alinhamento do texto: justificado. Os capítulos iniciam em página distinta.

## ❑ Fonte:

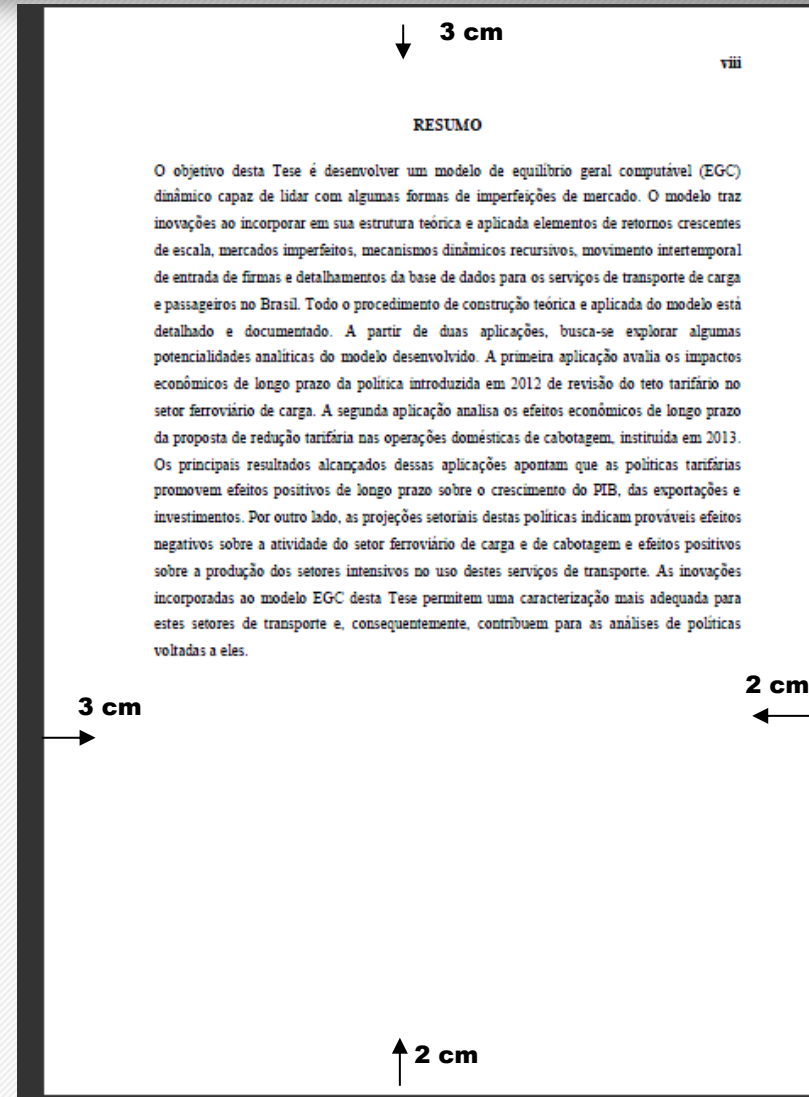
- ✓ Tamanho 12 para todo o trabalho.
  - Exceção: citações com mais de 3 linhas, notas de rodapé, paginação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas => tamanho 10 e uniforme.
- ✓ Times New Roman ou Arial.

# Formatação do trabalho

## ☐ Margens:

### ■ Anverso (frente):

- Superior e esquerda: 3 cm.
- Inferior e direita: 2 cm.

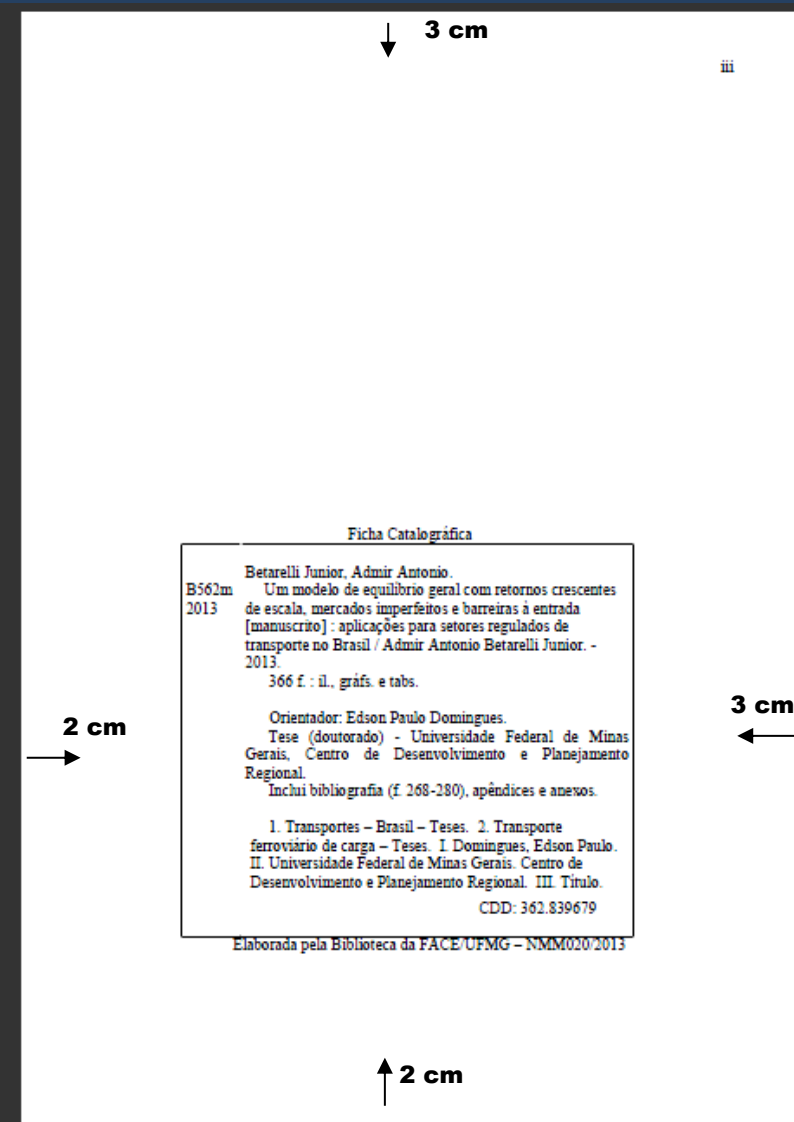


# Verso da Folha de rosto: ficha catalográfica

## ❑ Margens são diferentes:

### ■ Verso:

- Superior e direita 3 cm.
- Inferior e esquerda 2 cm.



# Formatação do trabalho

## ❑ **Espaçamento:**

- ✓ Espaço 1,5 entre as linhas.
- ✓ Espaço simples: citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas.
- ✓ Referências: espaço simples, sendo separadas entre si por um espaço simples.
- ✓ Os títulos das seções primárias (capítulos) devem ser separados do texto que o sucede por um espaço de 1,5.
- ✓ Os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e os sucede também por um espaço de 1,5.
- ✓ Exceção que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

# Formatação do trabalho

## ❑ **Parágrafo:**

- ✓ A ABNT não estabelece o tipo de parágrafo, recomenda-se aqui o estilo sem recuo, alinhado à esquerda e destacado pelo espaçamento duplo (12 pt).

## ❑ **Paginação:**

- ✓ Contagem sequencial a partir da folha de rosto, sendo a numeração visualizada a partir da primeira folha da parte textual.
- ✓ Algarismos arábicos, no canto superior direito da folha a 2 cm da borda superior.
- ✓ Anverso da folha => no canto superior direito; verso => no canto superior esquerdo.
- ✓ A numeração da parte pós-textual deve dar continuidade ao texto principal.

# Formatação do trabalho

- Numeração progressiva das seções: títulos das seções**
- Numeração progressiva para as divisões do texto, apresentando uma estrutura hierárquica do seu conteúdo.
- Seções: primárias=> secundárias ... => .... Quinárias. Até a seção quinária.
- Devem-se empregar algarismos arábicos na numeração.

1	<b>SEÇÃO PRIMÁRIA</b>
1.1	<b>Seção secundária</b>
1.1.1	Seção terciária
1.1.1.1	Seção quaternária
1.1.1.1.1	Seção quinária

- Os títulos das seções primárias devem abrir uma nova página, no seu anverso.

# Formatação do trabalho

- ❑ **Alínea:** A enumeração de assuntos que não possuam título próprio, dentro de uma mesma seção é feita em alíneas, obedecendo as seguintes regras:
  - a) o texto que antecede termina em dois pontos;
  - b) as alíneas são indicadas alfabeticamente, em letra minúscula, seguida de parêntese. Utilizam-se letras dobradas, quando esgotadas as letras do alfabeto;
  - c) as letras indicativas das alíneas devem apresentar recuo em relação à margem esquerda;
  - d) o texto da alínea deve começar por letra minúscula e terminar em “;” , exceto a última alínea que termina em ponto final;
  - e) o texto da alínea deve terminar em dois pontos, se houver subalínea;
  - f) a 2ª e as seguintes linhas do texto da alínea começam sob a primeira letra do texto da própria alínea (ABNT, 2012, p. 3).

# Formatação do trabalho

- ❑ **Subalínea:** é a subdivisão de uma alínea. Deve ser de acordo com os seguintes critérios:
  - a) as subdivisões devem começar por travessão seguido de espaço;
  - b) as subalíneas devem apresentar recuo em relação à alínea;
  - c) o texto da subalínea deve começar por letra minúscula e terminar em “;” , exceto a última subalínea deve terminar em ponto final, se não houver alínea subsequente;
  - d) a segunda e as seguintes linhas do texto da subalínea começam sob a primeira letra do texto da própria subalínea (ABNT, 2012, p. 4).

# Formatação do trabalho

De acordo com a NBR 12676 (ABNT, 1992, p. 3), o indexador deve examinar o documento, identificar os conceitos e expressá-los por termos de indexação, observando as seguintes práticas:

- a) usar os descritores cabíveis já existentes na linguagem de indexação utilizada;
- b) para os termos que representam novos conceitos, deve-se verificar sua precisão e aceitabilidade em instrumentos de referência, tais como:
  - dicionários e enciclopédias de autoridade reconhecida nas suas especialidades;
  - tesouros, especialmente os elaborados de acordo com as ISO 2788 ou ISSO 5964;
  - tabela de classificação;
- c) escolher os conceitos que forem considerados os mais apropriados para uma determinada comunidade de usuários.

# Formatação do trabalho

## ❑ Notas de rodapé:

- ✓ Destinam-se a prestar esclarecimentos, comprovar, justificar ou esclarecer informações que não devem ser incluídas no texto de forma a não **interromper a sequência lógica da sua leitura.**
- ✓ Devem ser reduzidas ao mínimo e localizadas o mais próximo possível do texto, preferencialmente na mesma página onde ocorrer a chamada numérica.

# Formatação do trabalho

## ❑ Notas de rodapé:

As notas de rodapé podem ser utilizadas para:

- a) informar fontes bibliográficas de documentos citados que apresentem particularidades como os trabalhos não publicados;
- b) apresentar tradução de citações, em língua estrangeira, feitas no texto, ou indicar a língua original de citações traduzidas;
- c) esclarecer dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações, congressos etc.);
- d) informar dados de trabalhos em fase de elaboração;
- e) informar endereços dos documentos eletrônicos que não devem ser incluídos na lista de referências: lista de discussão, e-mail.

# Formatação do trabalho

## ❑ Notas de rodapé:

Recomendações para a elaboração de notas de rodapé:

- a) as chamadas são indicadas, no texto, por algarismos arábicos, sobrescritos;
- b) a numeração deve ser sequencial;
- c) o texto da nota deve ter espaço simples entre as linhas e a fonte no tamanho 10, por filete de 5 cm, a partir da margem esquerda;
- d) notas com mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente.

---

<sup>1</sup> Autor consagrado na literatura brasileira.

# Formatação do trabalho

## ❑ Equações e fórmulas:

- ❑ No Word, quando possível, utilize o recurso Equation 3.0;
- ❑ Numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita.
- ❑ Não use a palavra “onde” para descrever as variáveis (e.g.).

$$x_1^{Dcj} = z^j - \sigma_1^c S^M (p_1^{Dc} - p_1^{Mc}) \quad (1)$$

$$p_1^{Dc} = \frac{1}{N_F^c} \sum_{k=1}^{N_F^c} p_1^{Dck} \quad (2)$$

# Formatação do trabalho

## ❑ Ilustrações:

- ❑ desenho, esquema, fluxograma, gráfico, mapa, quadro, retrato...
- ❑ Enquadradas nas margens do texto em local mais próximo onde forem mencionadas. A sua identificação aparece na parte superior.

GRÁFICO 1 - Esperança de vida por grupos etários no Espírito Santo em 2000

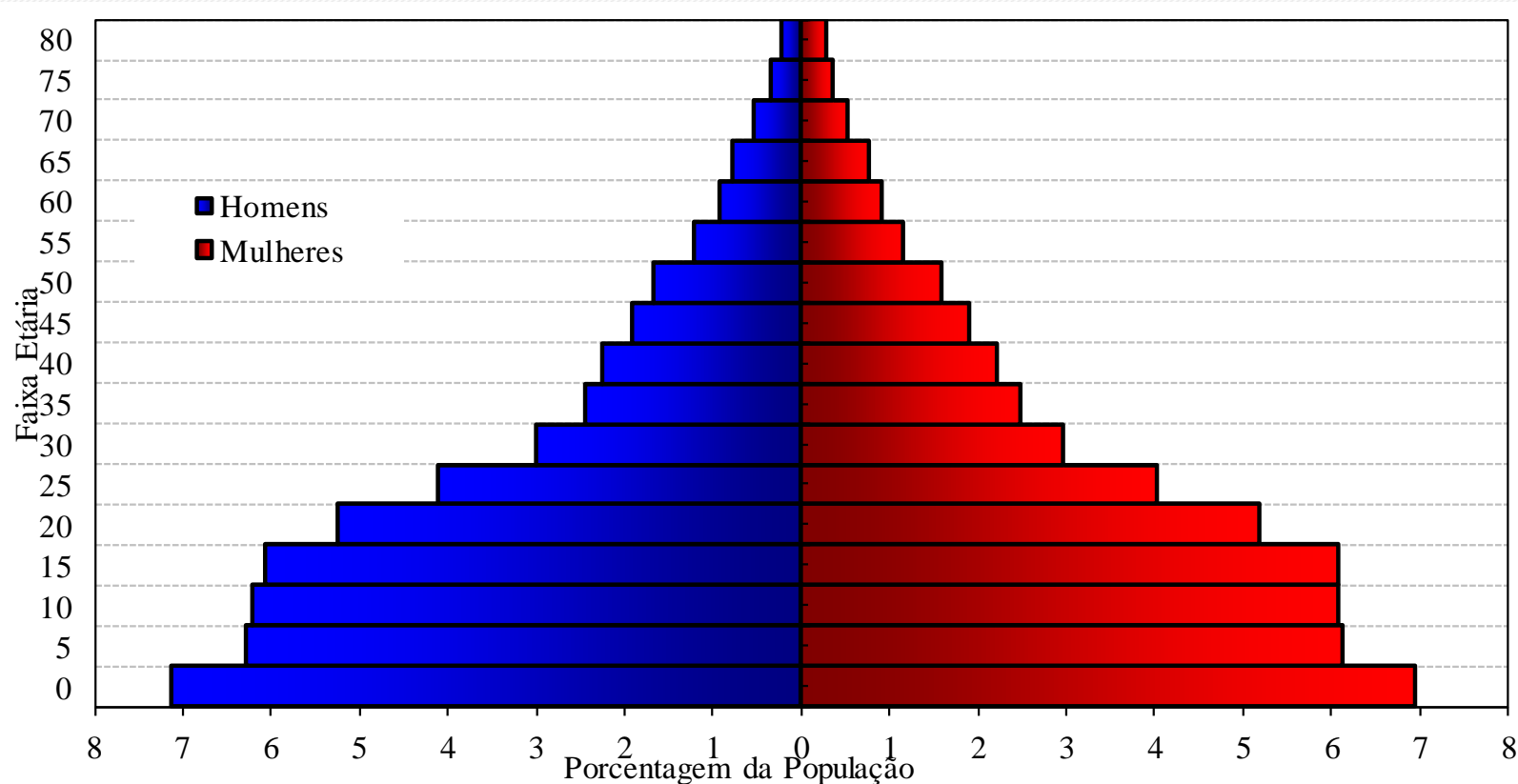
Obs.: no TÍTULO deve constar: **o quê, quando e onde**.

- ❑ Na parte inferior, deve ter a autoria (fonte), mesmo que seja do próprio autor (tamanho 10). Legendas, notas e outras informações necessárias também podem ser inseridas.
- ❑ Citações:
  - O Gráfico 2 ilustra a produção de soja da fazenda Lunardi, em São Paulo.
  - ... as entidades devem seguir a pactuação do termo de convênio (FIGURA 1).

# Formatação do trabalho

## Ilustrações:

GRÁFICO 2 - População Observada no Espírito Santo por idade quinquenal em 1980



Fonte: IBGE - Censo Demográfico de 1980.

# Formatação do trabalho

## ❑ Tabelas:

- ❑ A ABNT indica a publicação Normas de Apresentação Tabular, do IBGE (1993), para padronização na construção das tabelas.

<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/normastabular.pdf>

- ❑ **Tabela** é uma “forma não discursiva de apresentar informações, nas quais o dado numérico se destaca como informação central” (IBGE, 1993, p. 9).

- ❑ Os dados são dispostos em linhas e colunas. ≠ quadros.

- ❑ **Quadro** é um “Tipo de ilustração utilizada para apresentação esquemática de informações textuais (FERREIRA, 1986).

# Formatação do trabalho

## ❑ Tabelas:

❑ As tabelas são numeradas com algarismos arábicos e sequencialmente; o título acima:

TABELA 1 – Elasticidades médias: determinantes de produção na indústria brasileira

## ❑ Citações:

❑ os dados da Tabela 23 mostram que [...].

❑ Dentre os entrevistados, existem 47% que não fizeram pós-graduação (TABELA 3).

## ❑ No mínimo, é composto por 3 traços:

a) o primeiro para limitar o topo;

b) o segundo para delimitar o espaço do cabeçalho;

c) o terceiro para separar e limitar o rodapé.

# Formatação do trabalho

## ❑ Tabelas:

❑ Usa-se um ou mais traços verticais paralelos adicionais para destacar o cabeçalho e conteúdo. Não tem traços horizontais ou verticais que separam os dados e os termos.

a) **Fonte:** inscrita a partir da primeira linha do rodapé, identifica a origem dos dados.

❑ Fonte: Do autor, ano.

Fonte: Elaborado pelo autor, ano.

b) **Nota geral:** após a fonte; esclarece o conteúdo da tabela. Deve ser precedido da palavra Nota ou Notas.

❑ Nota: Dados numéricos arredondados.

c) **Nota específica:** após a nota geral; esclarece algo específico da tabela. Precedida da respectiva chamada.

❑ (1) Áreas de reservas ecológicas, conforme resolução nº 04 de 18.09.1985 ...

# Formatação do trabalho

## ☐ Tabelas:

**Tabela 1 – Variações reais e anuais (%) dos principais indicadores macroeconômicos (2006-2025)**

Ano	PIB	Consumo das famílias	Gastos do governo	Exportações	Investimentos
2006	3,96	5,20	2,58	3,30	1,52
2007	6,09	6,07	5,13	5,50	7,88
2008	5,17	5,67	3,17	-2,50	8,78
2009	-0,20	4,19	3,11	-10,70	-25,41
2010	7,50	7,04	3,31	9,50	31,40
2011	3,30	3,16	3,16	25,90	4,23
2012	3,50	1,95	1,95	0,20	12,48
2013	4,00	1,86	1,86	5,10	10,79
2014	5,00	4,40	4,40	5,20	6,61
2015	4,50	4,20	4,20	5,60	5,37
2016	4,00	3,79	3,79	5,60	4,10
2017	3,50	3,62	3,62	5,70	2,75
2018	3,50	3,34	3,34	5,60	4,00
2019	4,00	3,20	3,20	5,60	5,37
2020	4,50	3,97	3,97	5,50	4,10
2021	4,50	3,97	3,97	5,50	4,10
2022	4,50	3,97	3,97	5,50	4,10
2023	4,50	3,97	3,97	5,50	4,10
2024	4,50	3,97	3,97	5,50	4,10
2025	4,50	3,97	3,97	5,50	4,10

Fonte: Contas Nacionais do IBGE e Domingues *et al.* (2010).

# Apresentação de dados

- Dados e resultados podem ser apresentados em tabelas e/ou gráficos.
- Dados empíricos podem ser inseridos para melhor se ilustrarem os argumentos.
- Não se deve pensar que uma tabela, um esquema ou um gráfico, adiciona importância aos dados.
- E, na busca de credibilidade, há uma tendência a converter todos os dados em tabelas e atraentes gráficos.
- “Tentativas de enfeitar dados científicos são geralmente fadadas ao fracasso”.
- A apresentação deve facilitar a visualização dos dados por parte do leitor.

# Tabelas

- Regra básica:** não construir uma tabela, a menos que dados repetitivos devam ser apresentados.
  - Apresente os principais conteúdos.
- Regra 1:** Tabelas não têm linhas de separação de colunas.
- Regra 2:** Tabelas têm traços horizontais.
- Regra 3:** “Palavras em uma coluna são colocadas à esquerda. Números são colocados à direita”.
- As tabelas bem construídas:
  - é lida de cima para baixo (e não de forma cruzada).
  - foi construída de forma clara e de modo a tornar inteligíveis.

# Tabelas

**TABELA 1 – Direcionamento das atividades de *factoring* (1993-1999)**

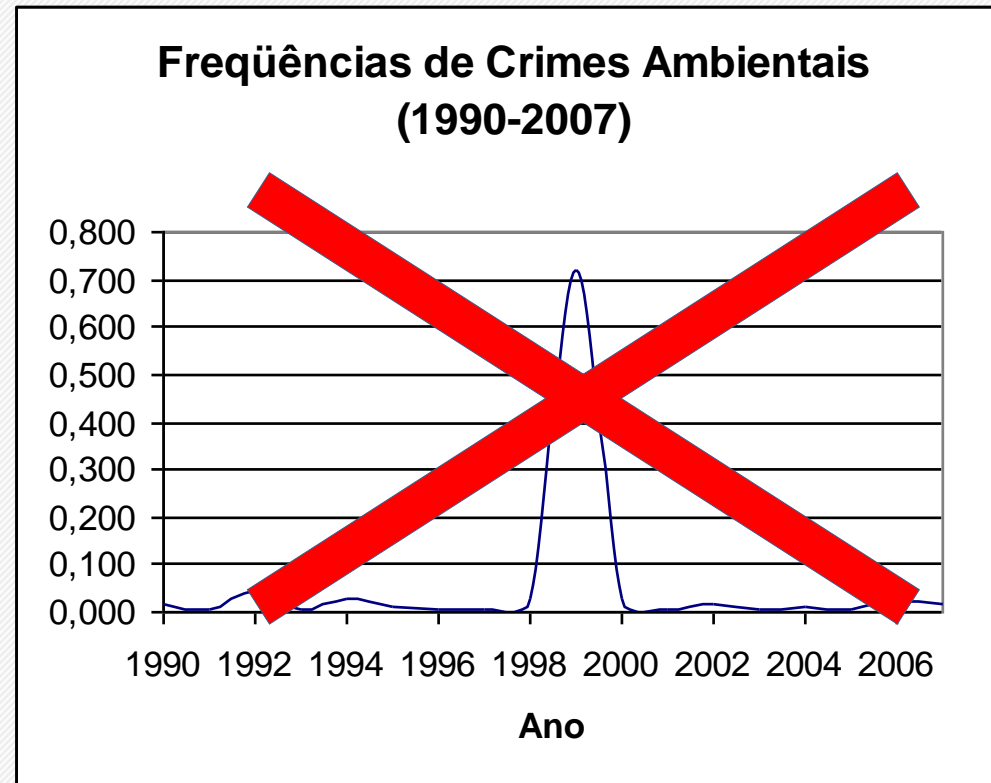
<b>Segmento</b>	<b>1993</b>	<b>1994</b>	<b>1995</b>	<b>...</b>	<b>1999</b>
Indústria metalúrgica	0,25	0,28	0,2	...	0,22
Indústria química	0,18	0,2	0,15	...	0,08
Indústria gráfica	0,12	0,1	0,08	...	0,04
...	...	...	...	...	...
Empresas de serviços	0,1	0,03	0,2	...	0,13
Empresas de transportes	0,015	0,01	0,01	...	0,005

Fonte: Elaboração própria do autor

# Gráficos

- Regra 1:** Deve-se considerar necessário ilustrar dados apenas quando houver ganhos para o leitor.
- Regra 2:** Dados que não devem ser tabulados, também não devem ser apresentados em Gráficos.
- Regra 3:** “Se há apenas uma curva em um gráfico, vocês podem descrevê-la em palavras? Possivelmente, apenas um valor é significativo; o resto é enfeite” .
- Regra 4:** Se a decisão estiver entre gráfico X tabela, lembre-se gráfico => visão de tendência; tabelas => valores numéricos exatos.
- Regra 5:** Não apresente os mesmos dados tanto em tabelas como em gráficos. Algo raro.
- Regra 6:** Gráficos de setores (i.e., na forma de pizza) não são adequados quando há muitos setores com pequena participação proporcional.

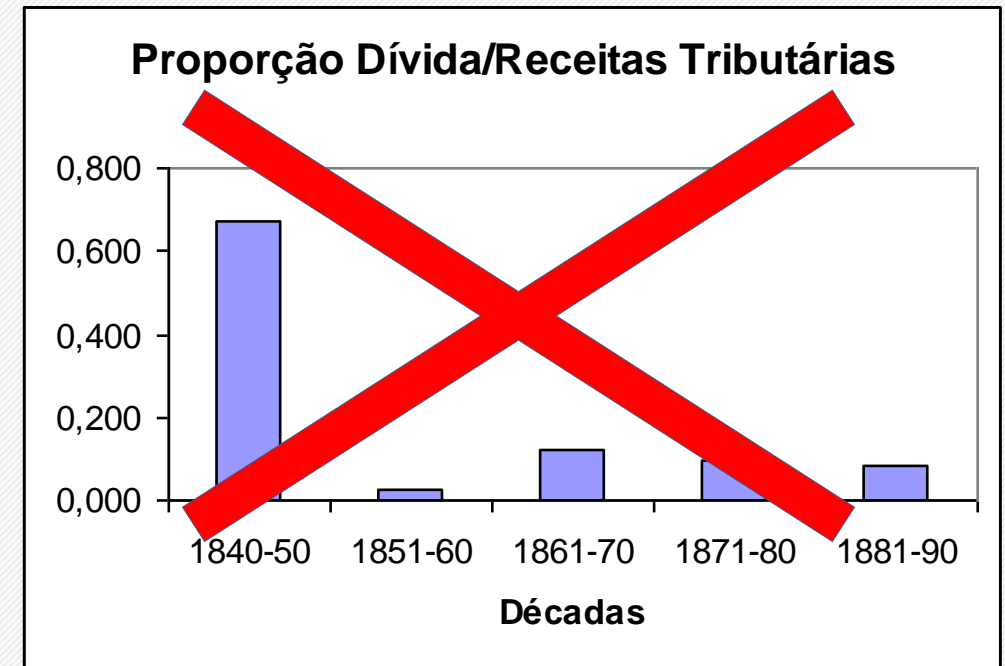
# Gráficos



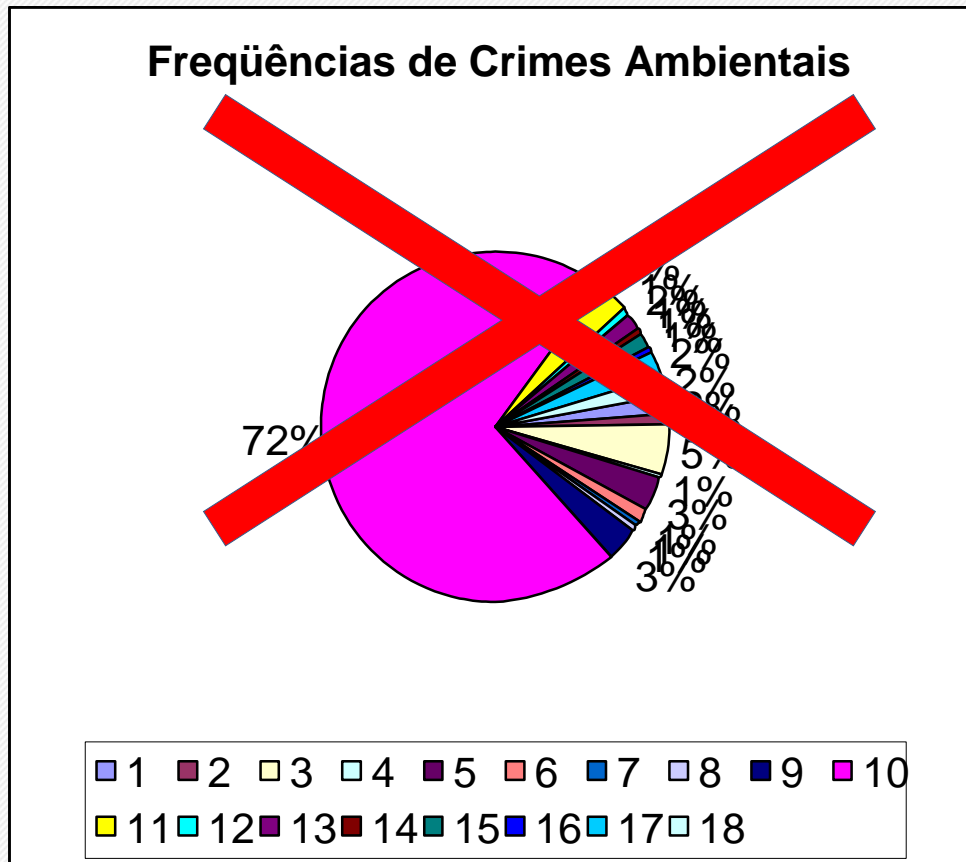
# Gráficos

Década	Dívida Contraída/RecTrib
1840-50	0,6712
1851-60	0,0274
1861-70	0,1233
1871-80	0,0959
1881-90	0,0822
Total	1

Fonte: Elaboração própria do autor



# Gráficos



# Análise quantitativa de dados

- ❑ Podemos utilizar a estatística para duas finalidades: descrever dados e testar hipóteses.
  - Estatística descritiva.
  - Estatística inferencial.

# Base de dados

- ❑ Sidra – IBGE (inclui o censo demográfico)
- ❑ <http://www.sidra.ibge.gov.br/>

**Banco de Dados Agregados**

IBGE Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA Escolha uma seção

IBGE Home Escreva-nos Procurar Tabela Lista Conjuntural Ajuda

Digite o nro. da tabela:  OK

**Inicial**

Opções

Acervo

Território

Seções

Demográfico e Contagem

SNIPC

PNAD

Pesquisas

Temas

Agricultura

Cadastro de Empresas

Comércio

Construção Civil

Contas Nacionais

Emprego

Estoques

Extração Vegetal

Horticultura

Índices de Preços ao Consumidor

Índice de Preços ao Produtor

Indústria

Orçamentos Familiares

Pecuária

População

Previsão de Safra

Registro Civil

Serviços

Silvicultura

Pesquisa Anual de Serviços 2012 e Série Atualizada de 2007 a 2011

PNAD Contínua

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

2º trimestre de 2014

Demografia das Empresas 2012

PNAD

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2013

Pesquisa Anual de Comércio 2012 e Série Atualizada de 2007 a 2011

Pesquisa Industrial Anual Empresa 2011/2012

Pesquisa Industrial Anual Produto 2010/2012

Veja outros dados na seção [Pesquisas](#), nas demais seções, nos temas e no [acervo](#).

ABATE LEITE COURO POG LSPA ESTOQUES IPCA INPC IPCA15 IPP SINAPI PIM-PF PIMES PME PMC PMS SCNT

**Pesquisa Mensal de Emprego - outubro 2014**

Dados carregados na quarta-feira, 19 de novembro de 2014 - 09:02 Total das áreas

**Dados de Emprego - Pessoas de 10 anos ou mais de idade - Total das áreas**

Variáveis	mai 2014	jun 2014	jul 2014	ago 2014	set 2014	out 2014
Total de pessoas (Mil pessoas)	43.323	43.331	43.334	43.380	43.439	43.454
Pessoas economicamente ativas (Mil pessoas)	24.122	24.223	24.143	24.360	24.286	24.420
Pessoas não economicamente ativas (Mil pessoas)	19.202	19.108	19.190	19.020	19.153	19.034
Pessoas ocupadas (Mil pessoas)	22.943	23.059	22.962	23.140	23.104	23.278
Pessoas desocupadas (Mil pessoas)	1.179	1.164	1.182	1.221	1.183	1.142
Taxa de ocupação na semana de referência (%)	95,1	95,2	95,1	95,0	95,1	95,3
Taxa de desocupação na semana de referência (%)	4,9	4,8	4,9	5,0	4,9	4,7
Taxa de atividade na semana de referência (%)	55,7	55,9	55,7	56,2	55,9	56,2

**Taxa de Desocupação Total - (%) - Total das áreas**

Mês	Taxa de Desocupação (%)
nov 2013	4,6
dez 2013	4,3
jan 2014	4,8
fev 2014	5,0
mar 2014	4,9
abr 2014	4,9
mai 2014	4,9
jun 2014	4,8
jul 2014	4,9
ago 2014	5,0
set 2014	4,9
out 2014	4,7

# Base de dados

## Regic – IBGE

- [http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/geografia/redes\\_fluxos/gestao do territorio\\_2014/base.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/geografia/redes_fluxos/gestao_do_territorio_2014/base.shtm)

## Ipeadata

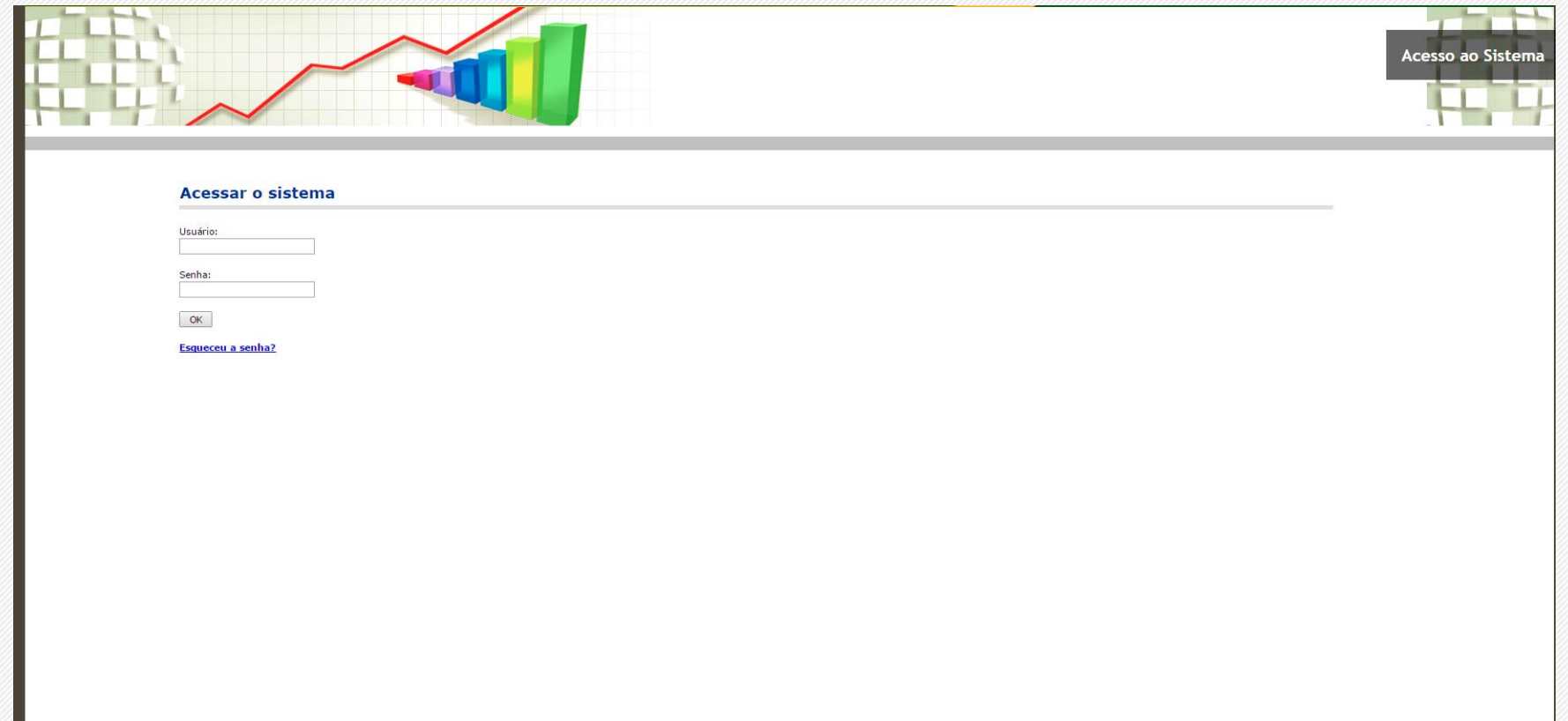
- <http://www.ipeadata.gov.br/>

## BCB

- <http://www.bcb.gov.br/?INDECO>

# Base de dados

- ❑ RAIS;
  - <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>
  - Login: basico
  - Senha: 12345678



Acesso ao Sistema

**Acessar o sistema**

Usuário:

Senha:

[Esqueceu a senha?](#)

# Base de dados

## ❑ AliceWeb

- <http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br/>

The screenshot shows the AliceWeb 2 website interface. At the top, there are navigation tabs: "Perguntas", "Fale Conosco", "Notícias", and "Tutorial". To the right, there are language selection options: "Português", "Español", and "English". The main header features the "AliceWeb 2" logo. Below the logo, there is a navigation menu with items: "O que é Alice?", "Metodologia", "Informações Disponíveis", and "Outras Estatísticas". On the right side, there is a login section with fields for "Usuário:" and "Senha:", an "Entrar" button, and a link for "Esqueci Minha Senha". Below the login section, there is a registration link: "Ainda não sou cadastrado" and a "Cadastre-se" button. A green checkmark icon is next to the text "Último mês disponível Outubro/2014". The main content area contains the heading "O que é o AliceWeb ?" followed by a paragraph: "O Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior, denominado AliceWeb, da Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, foi desenvolvido visando modernizar as formas de acesso e a sistemática de disseminação das estatísticas brasileiras de exportações e importações." Below this, another paragraph states: "O AliceWeb é atualizado mensalmente com os dados do mais recente mês encerrado, e tem como base de dados o Sistema Integrado de Comércio Exterior (SISCOMEX), que administra o comércio exterior brasileiro." A final paragraph says: "O acesso ao AliceWeb é gratuito, bastando realizar o cadastro e fazer as consultas desejadas." At the bottom, there are logos for "AliceWeb Mercosul", "BRASIL EXPORT", "Vitrine DO EXPORTADOR", "Radar Comercial", "Secretaria de Comércio Exterior", and "Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior".

# Alguns sítios eletrônicos

- ANTT – Agência Nacional de Transporte Terrestre ([www.antt.gov.br/aett/aett.asp](http://www.antt.gov.br/aett/aett.asp))
- BCB – Banco Central do Brasil ([www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br))
- BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ([www.bndes.gov.br](http://www.bndes.gov.br))
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ([www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br))
- IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ([www.ipea.gov.br](http://www.ipea.gov.br))
- BEN – Balanço Energético Nacional (<https://ben.epe.gov.br/BENSeriesCompletas.aspx>)

# Referências

- ❑ APPOLINÁRIO, F. *Metodologia da Ciência: Filosofia e Prática da Pesquisa*. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. (cap.4)
- ❑ BARROCA, M. M. *Diretrizes para normalização dos trabalhos acadêmicos apresentados na FACE/UFMG*. Belo Horizonte, MG, 2012.
- ❑ CERVO, A.L.; BERVIAN, P. A. da SILVA, R. *Metodologia Científica*. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. (cap.5)
- ❑ PACHECO JUNIOR, W. *et al. Pesquisa Científica sem Tropeços: abordagem sistêmica*. 1. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2007.